

Micro e pequenas empresas têm até sexta-feira para aderir ao Simples

Termina na próxima sexta-feira (29) o prazo para a regularização e inscrição no Simples Nacional das micro e pequenas empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano

Termina na próxima sexta-feira (29) o prazo para a regularização e inscrição no Simples Nacional das micro e pequenas empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano. A solicitação é feita por meio do link: (<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Servicos/Grupo.aspx?grp=t&area=2>). Com o pedido aceito, a adesão retroagirá ao dia 1º de janeiro.

O Simples Nacional é regime tributário diferenciado, que reúne em um único documento de arrecadação os principais tributos federais, estaduais, municipais e previdenciários devidos pelas micro e pequenas empresas. O recolhimento, feito por esse documento único, deve ser pago até o dia 20



Simples Nacional das micro e pequenas empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano.

do mês seguinte àquele em que houver sido auferida a receita bruta.

Também poderão aderir ao Simples as empresas que estavam no Lucro Presumido ou Lucro Real e tiveram queda significativa

no faturamento em 2020, por causa da pandemia. Essas empresas deverão cumprir o mesmo prazo. Em outra novidade, que vale excepcionalmente agora, o governo federal não excluiu empresas com

débitos tributários em 2020 e as empresas optantes que estavam inadimplentes permaneceram no Simples em 2021.

No caso de empresas que ainda não eram optantes pelo Simples, no momento da opção, o sistema responde automaticamente se há pendências com os fiscos federal, estadual ou municipal. Para a regularização de pendências com a Receita não é necessário que o contribuinte se dirija a uma de suas unidades, bastando seguir as orientações para regularização de pendências em: (<https://www.gov.br/receita-federal/pt-br/>). Para a regularização de pendências com os estados e municípios, o contribuinte deve procurar a Administração Tributária responsável (ABr).

Confiança do consumidor cai pelo quarto mês consecutivo

O Índice de Confiança do Consumidor, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), caiu 2,7 pontos de dezembro para janeiro. Essa foi a quarta queda consecutiva do indicador, que atingiu 75,8 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, o menor patamar desde junho de 2020 (71,1 pontos). O Índice de Situação Atual, que mede a confiança do consumidor brasileiro em relação ao presente, caiu 1,6 ponto e chegou a 68,1, o menor nível desde maio de 2020 (65 pontos). Já o Índice de Expectativas recuou 3,5 pontos e passou para 82,1.

“O recrudescimento da pandemia e a necessidade de adoção de medidas mais restritivas por algumas cidades geram grande preocupação com os rumos da situação econômica do país e das famílias. Sem o suporte dos benefícios emergenciais, as famílias continuam postergando consumo e dependendo da recuperação do mercado de trabalho, que tende a ser lenta diante do cenário atual”, explica a pesquisadora da FGV, Viviane Seda Bittencourt (ABr).

Prévia da inflação oficial fica em 0,78% em janeiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial do país, registrou taxa de 0,78% em janeiro. A inflação é inferior à observada em dezembro de 2020 (1,06%), mas superior à registrada em janeiro do ano passado (0,71%). Essa é a maior taxa para um mês de janeiro desde 2016 (0,92%). O dado foi divulgado ontem (26) pelo IBGE.

Com o resultado de janeiro, o IPCA-15 acumula taxa de inflação de 4,3% em 12 meses, acima dos 4,23% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores (janeiro a dezembro de 2020). O principal impacto na prévia da inflação veio do grupo alimentação e bebidas (1,53%), devido à alta de preços de itens consumidos em domicílio



Com o resultado de janeiro, o IPCA-15 acumula taxa de inflação de 4,3% em 12 meses.

como as frutas (5,68%).

Já a energia elétrica, com alta de 3,14%, foi o item individual que mais impactou a prévia da inflação de janeiro. O grupo de despesas de habitação, que inclui gastos com energia, teve taxa de 1,44% no mês, também impactado pela alta de 2,42% do gás de botijão.

Outros grupos de despesas com inflação foram vestuário (0,85%), artigos de residência (0,81%), saúde e cuidados pessoais (0,66%), despesas pessoais (0,40%), transportes (0,14%) e educação (0,11%). Comunicação foi o único grupo com deflação (queda de preços): -0,01% (ABr).

Desindustrialização acelerada e a grave situação da engenharia

José Manoel Ferreira Gonçalves (*)

Após duas décadas recebendo subsídios fiscais da União, estados e municípios da ordem de R\$ 20 bilhões, a Ford decidiu fechar suas fábricas no país

Débitos com o Fisco, contrapartidas e isenções à parte, o anúncio não apenas escancara a falência do modelo de subsídios e benefícios tributários adotado pelo Brasil, mas também demonstra, em um cenário mais amplo, a gravidade de um quadro econômico que se mantém preocupantemente inalterado nos últimos anos.

Estamos orgulhados em um acelerado processo de desindustrialização, com fuga de investimentos e queda acentuada no nível de emprego qualificado.

Sem representatividade e apartada de qualquer movimento em prol de um projeto nacional de reconstrução da indústria, a Engenharia sofre silenciosamente os reflexos desse desmantelamento da cadeia produtiva, da qual as montadoras sempre foram protagonistas. Mais de 20% do PIB industrial brasileiro é representado pelo setor automotivo. O encerramento das três fábricas remanescentes da Ford representa um duro golpe num mercado que já se encontra combalido.

Setores diretamente ligados à produção automotiva, como o de autopeças, já estão à míngua e serão os primeiros a sentir o impacto da decisão tomada pela matriz da companhia norte-americana, que, de imediato, anunciou a demissão de milhares de funcionários, incluindo todos os 830 que trabalhavam na planta de Taubaté. Segundo a Anfavea, em junho de 2018 o setor empregava mais de 112 mil pessoas. Com forte presença na indústria automotiva, os engenheiros mecânicos e metalúrgicos são os mais afetados quando uma indústria como a Ford

decide fechar as portas.

Estima-se que 10% dos profissionais registrados no sistema do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) pertençam a essa modalidade. Hoje, eles são o retrato de um país que, ao contrário do que acontece em nações desenvolvidas, conta cada vez menos com engenheiros em sua base de emprego formal. Nos Estados Unidos, por exemplo, um engenheiro é contratado a cada 30 segundos, conforme pesquisa da Kelly Services, empresa global de recursos humanos.

Engenheiros mecânicos e industriais estão entre os mais requisitados, ao lado do engenheiro de softwares. Estamos com níveis de emprego formal muito abaixo do esperado entre os profissionais engenheiros – e essa não é uma realidade apenas na indústria automotiva. A solução passa pela revisão de critérios para a abertura de novas escolas e seus respectivos currículos. A debandada de investimentos e empregos para o Exterior só agrava essa situação. Não podemos assistir à derrocada da indústria nacional de camarote. É preciso reagir!

Ao contrário do que disse recentemente a autoridade máxima do país, não estamos quebrados. O Brasil possui recursos que poderiam ser investidos em infraestrutura, como a poupança interna, hoje desafortunadamente destinada para o pagamento da dívida pública, que se acumula ano após ano e hoje é mantida, inclusive, fora do teto de gastos do governo. Além disso, contamos com balança comercial positiva e reservas cambiais de US\$ 359 bilhões.

A crise é de gestão e de ausência de um projeto para o país ser grande novamente, com a participação efetiva da Engenharia.

(*) - É engenheiro, jornalista, advogado, pós em Ciência Política pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, é presidente da Ferrofronte.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Tutores Presenciais

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) publicou edital voltado à seleção de tutores presenciais para atuarem no curso Licenciatura em Pedagogia na modalidade de distância. As inscrições, gratuitas, acontecem até 13 de fevereiro e serão totalmente online. Podem se candidatar licenciados em Pedagogia com experiência de, no mínimo, um ano no magistério Básico ou Superior. A seleção será composta por fase única de avaliação de documentação, conforme as instruções do edital, disponível no site da SEaD (www.sead.ufscar.br), onde constam as informações da seleção. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail (editais@sead.ufscar.br).

B – Design e Comunicação

A École Intuit Lab (ELL), escola de origem francesa de Design, Artes e Comunicação Visual, inicia atividades no Brasil neste primeiro semestre, com o curso de extensão em Design e Comunicação. O programa de três semestres tem foco na compreensão de estratégias de branding, design, digital e comunicação, visando capacitar profissionais para uma carreira global. O programa foi criado para que os alunos desenvolvam novas habilidades, se conectem às tendências, desenvolvam repertório, alcancem crescimento pessoal e profissional, já que a demanda mundial é por profissionais com habilidades, pensamento crítico e original para compreender e solucionar problemas complexos em diferentes mercados e culturas. Para além da técnica, precisam ter formação humana e empatia. Saiba mais em (<https://ecole-intuit-lab.com.br/>).

C – Gerenciamento de Produto

A PM3, referência na educação em Gerenciamento de Produtos Digitais no Brasil, lançou o e-Book “20 perguntas e respostas em entrevistas para Product Managers” para ajudar os candidatos a ter uma ideia do que esperar em um processo seletivo para a área de Produto. Líderes da área que atuam em grandes empresas como Loft, iFood, Hotmart, Neon, Resultados Digitais, PicPay revelam as perguntas que sempre fazem em suas entrevistas e qual seria a resposta ideal para cada uma delas. Ter a oportunidade de saber como profissionais pensam e o que esperam dos candidatos pode ser considerada uma vantagem competitiva para quem está querendo mudar de emprego. Para acesso ao conteúdo entre no site (<https://www.cursospm3.com.br/>).

D – Futuro do Trabalho

O Governo do Estado de São Paulo está convidando todos os cidadãos e pessoas jurídicas a participar de uma Consulta Pública, com objetivo

de incentivar a participação da sociedade para subsidiar uma futura e eventual contratação de solução tecnológica. A tecnologia demandada deverá ser capaz de identificar o cenário atual e as tendências futuras do mercado de trabalho em todo o estado. O objetivo é que a solução possa ajudar na identificação e definição de melhores cursos e capacitações profissionalizantes a serem ofertados no território paulista, por meio de um radar de oportunidades que apresente as tendências de empregos, no curto e médio prazo, e no nível regional ou municipal. Interessados em responder a esta consulta, devem acessar (<https://ideiagov.sp.gov.br/causas/futuro-do-trabalho>) e responder ao formulário.

E – Contabilidade para Empresários

A tomada de decisão em tempo de crise dentro de uma empresa se faz mais assertiva quando aplicados princípios da contabilidade e finanças, a partir de pessoas qualificadas. Na expectativa de capacitar empreendedores, diretores, gestores, administradores e comunidade com interesse em desenvolver empreendimentos, a ABIMAQ preparou curso ‘Contabilidade e Finanças para Empresários – Prática em Gestão de Negócios’. O treinamento abordará tópicos como conceitos de contabilidade, despesa e receita, entendendo o balanço patrimonial, as informações contábeis com visão gerencial, conceito de finanças, administração de estoques, contas a receber e a pagar, fluxo de caixa projetado, dicas para redução dos custos, margem de segurança, entre outros. Será online, na próxima quinta-feira (28), das 9h às 16h30. Inscrições: (<http://bit.ly/curs-contabilidade-para-empresarios>).

F – Programa de Voluntariado

Estão abertas as inscrições para o Programa de Voluntários da Fundação Estudar. Mais que uma oportunidade de incrementar o currículo, o participante terá a oportunidade de trabalhar em equipe, se conectar com pessoas do Brasil inteiro e receber um treinamento de excelência para acelerar o seu crescimento, tudo virtualmente durante três meses. Os voluntários de vendas estão espalhados em todas as regiões do país e é com o apoio deles que a organização sem fins lucrativos consegue levar desenvolvimento para o Brasil inteiro. Através do programa, os voluntários são responsáveis por estimular que jovens desenvolvam as suas competências socioemocionais. E hoje os voluntários conseguem fazer essas ações independente da cidade que moram, pois tudo é feito de forma online. Interessados podem se candidatar no site: (<https://www.napratica.org.br/materiais-educativos/>).

G – Categoria de Cereais

A Kellogg consolida seu plano de crescimento no Brasil. Quatro anos depois de investir US\$ 100 milhões na expansão de sua fábrica em São

Paulista, com a construção de duas novas unidades de produção, a companhia agora acelera seu crescimento. A aquisição da catarinense Parati, em 2016, fez com que a Kellogg ampliasse multiplamente o seu tamanho e a sua capacidade produtiva. Em 2016, a empresa contava com 500 colaboradores. Hoje emprega mais de 4.000 pessoas. A expectativa é continuar crescendo, apesar da pandemia. A Kellogg cresceu dois dígitos em faturamento por ano entre 2016 e 2018 e hoje, além de líder absoluta na categoria de cereais, ocupa posição de liderança também entre salgadinhos de batata. O snack Pringles é um dos trunfos para continuar crescendo. Saiba mais em: (www.kelloggs.com.br).

H – Consulado da Mulher

Com o objetivo de auxiliar pequenas empreendedoras, o Instituto Consulado da Mulher, ação social da marca Consul, em parceria com o Itaú Mulher Empreendedora e a Ultragaz, abriu um novo modelo de curso a distância, desta vez por meio do WhatsApp. O projeto, chamado #EmprendeNoZap, garante oportunidade de aprendizado e capacitação para empreendedoras das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O programa objetiva levar conhecimento às empreendedoras autônomas, por meio da educação em gestão, com mensagens instantâneas WhatsApp, para aumentar a renda das participantes e empoderá-las para que possam gerar um crescimento sustentável de seus negócios. Inscrições e mais informações: (<http://consulodamulher.org.br>).

I – Cápsula do Tempo

A prefeitura paulistana inaugurou um memorial em homenagem às vítimas do novo Coronavírus no Parque do Carmo, na zona leste. Foi instalada uma escultura, doada pelo Ministério Público, em parceria com o Projeto Hígia Mente Saudável. O monumento conta com uma cápsula do tempo, onde pessoas poderão deixar mensagens de condolências e contar suas experiências de enfrentamento à Covid-19. As mensagens recebidas serão codificadas e transformadas em cápsulas, que serão depositadas na base da obra, contando a história daqueles que se foram e mensagens de condolências daqueles que perderam um ente querido. As cápsulas serão lacradas na base do monumento pelo período de 100 anos, para que se tenha uma memória da pandemia para as futuras gerações.

J – Lojas Próprias

O Grupo Orthopride Franchising, rede de franquias no segmento de estética e saúde, vai investir este ano cerca de R\$ 20 milhões na abertura de até 20 próprias no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. A holding é dona das marcas Orthopride e BodyLaser, e acaba de lançar mais uma unidade de negócios, a Face2Face, com foco em serviços de harmonização facial. Apesar da pandemia e da revisão necessária nas projeções da empresa, os resultados no ano passado foram considerados muito bons, com a abertura de unidades franqueadas em um momento onde havia muita incerteza na abertura de novos negócios. O grupo fechou o ano de 2020 com 150 unidades franqueadas das marcas Orthopride, 20 da BodyLaser e faturamento de R\$ 250 milhões. Saiba mais (www.orthopride.com.br).